



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

EBS TOMÁS DE BORBA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Ano letivo 2024-2025

As especificidades da educação pré-escolar determinam que a avaliação dos alunos nesta faixa etária seja marcada por uma forte componente formativa. Neste sentido deverá ser valorizado o envolvimento do aluno nas atividades e o seu processo evolutivo.

Metodologia

O processo avaliativo da educação pré-escolar assenta numa avaliação formativa e sistemática em linha com o modelo de intervenção seguido pelo educador e em completo respeito pelas **orientações curriculares para a educação pré-escolar** (Despacho nº 9180/2016 de 19 de junho). Nestas orientações considera-se que “avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma actividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento” (v. p. 27).

Nesta faixa etária importa mais o processo de aprendizagem e o modo como cada criança aprende do que os resultados alcançados em determinado momento.

A avaliação constituiu ponto de partida e de chegada para o educador, em articulação com outros agentes educativos e com o próprio aluno, no sentido em que este deve ser encarado como sujeito ativo do processo de aprendizagem, reconhecendo os seus sucessos, bem como as suas limitações, promovendo desde cedo o gosto por aprender e por superar as suas naturais dificuldades.

Considerando que cada criança é única, ao educador importa compreender os processos de aprendizagem utilizados por cada aluno e os progressos alcançados, atendendo ao seu ponto de partida, de modo a regular mais eficazmente a ação e responder às necessidades de desenvolvimento e de aprendizagem manifestadas por cada criança em particular.

Os registos avaliativos entregues aos encarregados de educação e posteriormente aos professores do 1º ciclo do ensino básico, aquando da mudança para este nível de ensino, devem servir como instrumentos reguladores do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a orientação do trabalho a desenvolver quer em contexto familiar quer em contexto escolar. Neste sentido, o registo avaliativo ao procurar espelhar de forma rigorosa a realidade de cada criança em contexto educativo, deve pautar-se pela valorização dos progressos do aluno, utilizando uma linguagem clara e positiva sem, contudo, deixar de identificar os aspetos em que este necessita de um maior investimento e apoio. Os registos avaliativos devem ajudar a compreender o aluno, evitando-se inferências que possam conduzir a estigmas no percurso formativo do aluno. A avaliação tem de estar ao serviço da melhoria do desempenho quer do aluno quer do educador.

Estratégias/Instrumentos de Recolha da Informação e Avaliação

Na educação pré-escolar podem e devem ser utilizadas diversas técnicas e instrumentos de recolha e registo da informação, de modo a captar de diferentes ângulos as características de cada criança, em cada uma das dimensões do seu desenvolvimento: motor, social, afetivo e cognitivo. A informação recolhida vai facilitar a planificação e a diferenciação das estratégias de intervenção pedagógica a implementar.

De entre os diversos instrumentos de avaliação salienta-se a importância do **Portfolio** do aluno enquanto documento revelador do que a criança é capaz e da sua evolução ao longo do ano letivo.

De seguida apresenta-se um conjunto de estratégias e de instrumentos de avaliação:

- Observação naturalista com intencionalidade pedagógica
- Observação e registo do envolvimento do aluno nas atividades/projetos
- Avaliação diagnóstica através de fichas próprias para cada faixa etária
- Registo escrito de diálogos, projetos, experiências, ...
- Avaliação das produções dos alunos
- Lista(s) de verificação
- Registo de incidentes críticos/registos informais
- Registo de competências/avaliação do desempenho (ver anexo)
- Registo vídeo
- Fotografia
- Sínteses reflexivas em grande grupo
- Quadro(s)/Instrumentos de organização da sala e do grupo (quadro de presenças, quadro de atividades, ...)
- Portefólio/dossier individual
- Observações da Avaliação intercalar.
- Registo avaliativo semestral.

Intervenientes/colaboradores

Educadores – orientação do processo avaliativo de modo formativo, contínuo e regulador do processo de ensino e aprendizagem;

Encarregados de Educação – colaboração e mediação da relação educador-aluno;

Alunos – envolvimento e participação nas atividades e na avaliação;

EMAEI – Analise, aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhamento e encaminhamento/gestão de processos de alunos com necessidades específicas; propor as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar. Acompanhar, monitorizar e avaliar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas.

Departamento da Educação pré-escolar - partilha de recursos produzidos, em todas as áreas curriculares, na plataforma Microsoft Teams, bem como de informações diversas, disponibilizados no endereço eletrónico da Unidade Orgânica;

Conselho de Turma/ Conselho de Núcleo – articulação de estratégias de integração dos alunos que transitam da educação pré-escolar para o 1º ano do ensino básico.